

quanto ellas de ordinario são pouco aceiadas em suas pessoas e vestuarios, e podem por negligencia ou ignorancia contribuir para a reproducção de casos ainda mais desastrosos do que este de que entendi de meu dever dar conhecimento aos leitores da *Gazeta Medica*.

Junho 22 — 1882.

THERAPEUTICA

O PERMANGANATO DE POTASSA CONTRA A HYDROPHOBIA

Pelo Sr. Dr. JULIO DE MOURA¹

Importa não exagerar-se a efficacia de um medicamento cuja acção therapeutica ainda está sendo objecto de estudos e de experiencias. Parece que, em casos de mordeduras dos mais communs de nossos *ophidios venenosos*, o permanganato de potassa actua vantajosamente e pôde ser considerado como um especifico. Mas dahi a estender-se a sua applicação a todas as doenças devidas á inoculação de um virus ou de uma peçonha, ou determinadas por qualquer infecção miasmatica, julgamos um desses saltos mortaes, que a antiga phrase latina negou á propria natureza: *Natura non facit saltus*.

O veneno de alguns de nossos *ophidios* já tem sido estudado, com dedicação e sciencia, pelo nosso collega Dr. Lacerda, porém do virus rabico, que é, segundo cremos, uma producção morbida ou um principio anomalo do organismo, ninguem ainda conhece a essencia, nem os elementos toxicos de que se compõe.

Para se ver a differença que ha entre um e outro virus, basta attender-se para a disparidade de symptomas e para o periodo de incubação, que na *raiva* se prolonga por um espaço de tempo á primeira vista incrível. A *priori* não acreditaríamos na efficacia do permanganato de potassa, senão inoculado immediatamente depois de ser o individuo mordido pelo cão. Por essa razão temos difficuldade em aceitar os factos narrados no ultimo numero da *União Medica*.

A proposito lembramos o seguinte: Tivemos occasião de empregar o permanganato de potassa em um doente de *raiva*. Era um rapaz de 16 annos, que fôra mordido por um cão doente um mez antes de recolher-se á casa de Saude S. Sebastião. Não se fez medicação alguma nessa occasião. Á sua entrada começavam a manifestar-se os primeiros symptomas da terrivel molestia, que se revelam pelo olhar especial, hallucinado, brilhante e pela dysphagia incipiente. O Dr. Porciuncula, que primeiro o examinou, prescreveu-lhe hydrato de chloral e bromureto de potassio, mas no dia seguinte appareceram os accessos convulsivos, com gritos lastimosos, saliva abundante, hydrophobia e aquelle *facies* proprio, que semelha a physionomia de um envenenado por uma *strychnéa*. Fizemos immediatamente 5 injeccões subcutaneas de permanganato de potassa, segundo a formula do Dr. Lacerda; na manhã do outro dia o doente estava morto, sem ter apresentado a menor modificação no seu estado. Tentamos essa applicação sem confiança, principalmente porque havia um mez decorrido entre a mordedura do cão e a explosão da molestia. Tambem o nosso proceder teve desculpa, attendendo-se á incurabilidade do mal, até hoje confirmada pela maioria dos praticos.

Assim pois, pensamos que por enquanto toda a energia do tratamento na hydrophobia deve ser empregada logo após o individuo mordido, quer tenhamos de lançar mão dos meios classicos aconselhados, como a cauterisação com ferro em braza e os diffusivos geraes, quer se tente a injectão do especifico do Dr. Lacerda, afim de verificar-se a sua efficacia, o que aliás nos parece prematuro, antes de qualquer estudo experimental na saliva contaminada.

Rio, 18 de Abril de 1832.

BIOGRAPHIA

DARWIN

O mundo sabio, e, por dizel-o assim, a humanidade inteira, acaba de cobrir-se de pesado luto. Darwin já não existe.

Este sabio illustre; este genio, *à la puissante envergure*, acaba de baixar á sepultura após uma existencia prodigiosamente fecunda.

Carlos Roberto Darwin nasceu a 12 de Fevereiro de 1809 em Shrewsbury, nas margens do rio Severn; morre pois com 74 annos. Educado a principio na escola de grammatica de Shrewsbury, contemplada entre os melhores collegios d'Inglaterra, entrou elle em 1825 para a Universidade de Edimburgo, onde esteve até 1828, epoca em que, para ampliar sua educação, foi para Cambridge, inscrevendo-se então no Christ-College, d'onde sahio em 1831 bacharelado em artes. N'esse mesmo anno, com vinte e dois annos apenas, Darwin, em quem o decidido gosto pelas sciencias naturaes tão precocemente se manifestara, foi recommendado por um seu mestre, M. Henslow, professor de botanica no